



O “MILAGRE ECONÔMICO” E A DITADURA MILITAR BRASILEIRA

Ciszak, Felipe L.¹; Wachholz, Thiago F.²; Coutinho, Yuri B.³

¹ Departamento de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal de Santa Maria; ² Departamento de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal de Santa Maria; ³ Departamento de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal de Santa Maria

1. INTRODUÇÃO

Primeiramente, contextualizamos o período “pré-milagre econômico” com base nos anos de 1956 a 1964, durante os governos de Juscelino Kubistchek, Jânio Quadros e João Goulart, assim como suas principais políticas econômicas e os resultados que encaminharam o cenário nacional para o ambiente de extrema instabilidade política e econômica do período que ficou conhecido como a Crise dos Anos 60. Em seguida, abordamos o período do Golpe Militar e consequentemente dos governos militares, no período de 1964 a 1973, corroborando com as políticas econômicas dos governos de Castelo Branco (1964-1967), Costa e Silva (1967-1969) e Garrastazu Médici (1969-1974), as quais visavam a estabilização do cenário herdado pelos governos anteriores, principalmente o PAEG (Programa de Ação Econômica do Governo) que propiciou taxas de médias de crescimento muito elevadas e controle da inflação com uma conjuntura internacional favorável, criando as bases favoráveis do “milagre econômico”. Por fim, demonstramos os resultados e os impactos posteriores para a economia brasileira e brevemente os impactos sociais advindos das políticas econômicas adotadas no período, expondo dados sobre as variações dos índices econômicos e a herança deixada para os governos seguintes.

2. OBJETIVOS GERAIS

- Compreender o contexto do Milagre Econômico;



- Analisar as políticas econômicas que propiciaram e desenvolveram o Milagre Econômico;
- Relatar consequências e efeitos a curto prazo resultantes do Milagre Econômico.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar o PAEG como principal plano incentivador do Milagre Econômico e seus objetivos;
- Compreender a relevância das políticas econômicas no período da Ditadura Militar e por quê foram implementadas.

4. OBJETO DE ESTUDO

O objeto de estudo é o período político entre os principais governos de 1955 a 1974, assim como o objetivo das principais políticas e planos econômicas compreendendo os índices de crescimento macroeconômico do Brasil e indicadores socioeconômicos.

5. METODOLOGIA

A metodologia utilizada é baseada na revisão bibliográfica, tal como a análise qualitativa das políticas econômicas exercidas pelos Governos anteriores à Ditadura Cívico-Militar, tanto quanto os governos de Castelo Branco (1964-1967), Costa e Silva (1967-1969) e Garrastazu Médici (1969-1974), contemplando os principais aspectos econômicos que geraram o período cunhado como Milagre Econômico (1955-1974). Compreendendo o problema institucional que é o Milagre Econômico, os Governos supracitados como principais atores envolvidos dentro do período anterior à Ditadura (1955-1964) e de parte da Ditadura em si (1964-1974). A fim de alcançar os objetivos do trabalho, corroboramos com a análise dos indicadores econômicos do Brasil na época supracitada e dos quadros ilustrativos.

6. HIPÓTESES

- As políticas do Plano de Metas, durante o Governo JK, foram bases determinantes para o sucesso do “Milagre Econômico”;
- O cenário político-econômico internacional influenciou na prática do PAEG, contribuindo para o crescimento da economia brasileira no período do regime militar;
- O cunho autoritário do regime militar alavancou a facilidade com que se instaurou o “Milagre Econômico”.

7. RESULTADOS

Desde a perspectiva analítica do período, percebe-se que as políticas econômicas no período de JK, trazendo a indústria pesada e o investimento direto externo ao Brasil, propiciaram uma base industrial para o desenvolvimento nacional e o posterior “milagre econômico”; tanto quanto a crise política nos mandatos de Jânio Quadros e João Goulart, respectivamente, foram o *turning-point* para a tomada do poder pelos militares. Durante o período militar, o PAEG teve papel fundamental pelas reformas tangentes ao cenário externo, propiciando a aceleração do crescimento econômico brasileiro em patamares nunca antes vistos. O período representado como “milagre econômico” teve grande parte de sua eficiência pelos governos de Costa e Silva e Garrastazu Médici, devido a seu cunho autoritário, o que facilitou a tomada de decisão do governo e aceitações internas. Resultando no crescimento econômico brasileiro em diversos setores, devido a um grande incentivo da esfera privada, vemos um aumento do PIB, diminuição do desemprego, maior renda per capita, aumento da produção, dentre outros fatores importantes para o resultado desse período. Porém, alguns impactos negativos ocorreram, como o aumento da desigualdade na distribuição de renda, e um estreitamento em relação aos trabalhadores e suas reivindicações.

8. CONCLUSÃO

O respectivo período pode ser visto como uma sequência de fatores que favoreceram a sua ocorrência, um período histórico propício tanto no nível nacional, quanto



internacional, a partir das bases econômicas dos governos antecessores ao regime militar (JK, Jânio e Jango), tanto como o autoritarismo e as políticas econômicas com centralidade no Estado durante os governos militares, principalmente Costa e Silva (1967-1969) e Garrastazu Médici (1969-1974).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CURADO, Marcelo; DA CRUZ, Marcio. Investimento Direto Externo e Industrialização no Brasil. *Revista de Economia Contemporânea*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 399-431, Setembro-Dezembro, 2008.

GREMAUD, Amaury. *Economia Brasileira Contemporânea*. São Paulo, Editora Atlas, 2007.

VELOSO, Fernando; VILLELA, André; GIAMBIAGI, Fabio. Determinante do “Milagre” Econômico Brasileiro (1968-1973): Uma Análise Empírica. *RBE*, Rio de Janeiro, Editora FGV, v. 62 n. 2, p. 221–246, Abril-Junho, 2008.